



Fantasma sob as ondas

2ª Edição

Introdução

O relatório Fantasma sob as ondas, de 2018, descreveu em detalhes as origens, causas e efeitos do problema da pesca fantasma. Pela primeira vez, a World Animal Protection (Proteção Animal Mundial) apresentou um estudo de base sobre como 15 das maiores empresas de pesca do mundo estavam lidando com a questão dos petrechos fantasmas em suas operações. Em sua segunda edição, o relatório de 2019 fornece uma atualização sobre o problema da pesca fantasma e o importante trabalho executado para resolvê-lo durante 2018. A segunda avaliação das empresas inclui a análise da gestão de petrechos fantasmas de mais 10 empresas, contabilizando 25 no total.



PROTEÇÃO
ANIMAL MUNDIAL



O problema dos petrechos fantasmas

Petrecho fantasma é o nome dado a equipamentos de pesca abandonados, perdidos e descartados (PP-APD) que, em vez de serem gerenciados com responsabilidade, permanecem no oceano, matando e mutilando milhões de animais marinhos - incluindo baleias, focas e tartarugas. Os animais são quatro vezes mais propensos a sofrer impactos causados por emaranhamento em equipamentos de pesca do que por todas as outras formas de detritos marinhos combinados.

Estima-se que os petrechos fantasmas estejam se acumulando no oceano a uma taxa de pelo menos 800.000 toneladas por ano, o equivalente a aproximadamente 10% de todo o plástico que entra no oceano. Isso representa uma tonelada a cada 40 segundos e acredita-se que seja uma subestimativa da verdadeira escala do problema.

Causas

A perda de petrechos é frequentemente atribuída ao mau tempo e ao conflito entre equipamentos, mas pesquisas recentes estão contribuindo para a nossa compreensão das causas desse problema global. Pescadores identificam redes presas e conflito entre equipamentos como as principais causas para a perda de petrechos. No entanto, essas causas estão no final de uma cadeia de eventos que levam, eventualmente, à perda de equipamentos de pesca. Em última instância, o excesso de alocação de licenças de pesca legal e ilegal, não declarada e não regulamentada, são fatores importantes que podem resultar em superlotação, que por sua vez leva ao conflito entre equipamentos ou faz com que as embarcações se dirijam a pontos de maior risco, onde é mais provável que os equipamentos fiquem presos ou sejam arrastados.

Imagem: Tartaruga-cabeçuda é emaranhada em uma rede de pesca fantasma no Mar Mediterrâneo. Jordi Chias / naturepl.com

Imagem da capa: Tubarão-martelo emaranhado em rede de pesca. Santuário Malpelo, Colômbia, Oceano Pacífico. Pascal Kobeh / Nature Picture Library

Soluções de políticas

O ano de 2018 registrou diversos marcos importantes para as políticas internacionais em resposta ao crescente desafio da pesca fantasma, que foram resultado do trabalho realizado pela Proteção Animal Mundial, pela Iniciativa Global de Combate à Pesca Fantasma (Global Ghost Gear Initiative - GGGI) e por outros parceiros. Novos compromissos e ferramentas políticas apoiam a ação e a colaboração e aumentam a responsabilidade dos governos. Algumas etapas importantes das políticas incluem:

- Os estados-membros da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) adotaram as diretrizes voluntárias sobre a marcação das artes de pesca, o que dá à FAO uma plataforma para garantir que seus membros tomem atitudes contra os petrechos fantasmas. A FAO também se comprometeu a desenvolver uma estratégia global para abordar o problema dos PP-APD, bem como um programa de trabalho abrangente para a implementação dessa estratégia.
- Em 2018, a Comissão Europeia apresentou uma importante proposta legal para combater o lixo marinho, que abordará plásticos de utilização única, bem como equipamentos de pesca abandonados, e contribuirá para a transição da Europa rumo a uma economia circular. A Estratégia europeia para os plásticos tem potencial para servir como referência mundial para sistemas para gerenciamento responsável de equipamentos de pesca.
- A Comissão Baleeira Internacional (CBI) adotou a Resolução de Combate à Pesca Fantasma durante a sua reunião em no Brasil (IWC 67). Essa nova resolução permitirá que a CBI - e seus países-membros - dediquem mais esforços e recursos para a gestão responsável de equipamentos de pesca, a fim de evitar o emaranhamento de baleias.
- A Proteção Animal Mundial também assinou um Memorando de Entendimento (MOU) com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) para apoiar o trabalho da GGGI e avançar os objetivos da campanha Mares Limpos. O compromisso com o PNUMA também incluía apoiar o Primeiro Seminário Nacional sobre Combate ao Lixo no Mar no Brasil, que levou à criação da Comissão Nacional de Combate ao Lixo no Mar, coordenada pelo governo brasileiro.

GGGI: Aumento do apoio, novos projetos e soluções

Desde que foi lançada pela Proteção Animal Mundial em 2015, a GGGI cresceu para 96 organizações participantes, abrangendo 5 continentes, e passou a contar com o apoio oficial de 14 governos.

Em 2018, a GGGI lançou oficialmente oito projetos de soluções, com vários outros em desenvolvimento. Os grupos de trabalho também colaboraram para planejar e oferecer workshops e apoio à capacitação, incentivando, assim, a adoção de melhores práticas para evitar os riscos de PP-APD. Por meio de nosso trabalho, os governos têm reconhecido que os petrechos fantasmas são um problema importante e estão adotando metas ambiciosas para enfrentar a questão. A União Europeia adotou políticas mais severas para equipamentos de pesca - com a ambiciosa meta de recolher 50% das redes de pesca e reciclar 15% delas até 2025 -, enquanto países como a Holanda e a Indonésia estão colaborando na implementação das novas diretrizes de marcação de equipamentos.

A GGGI também trabalhou para informar as práticas de grandes empresas de pescaria, incluindo Thai Union e Tri Marine, para lidar com petrechos fantasmas em suas operações e cadeias de suprimentos. Certificadores, como o Conselho de Manejo Marítimo (MSC), estão considerando incluir as recomendações do Guia de Melhores Práticas (*Best Practice Framework* - BPF) na revisão dos seus padrões de sustentabilidade este ano.

Os oito novos projetos iniciados este ano por meio da GGGI demonstram uma gama de soluções, desde a prevenção da perda de equipamentos até a implementação de uma abordagem circular para a gestão de equipamentos de pesca antigos ou em fim de vida útil, a fim de criar novos fluxos ou receitas e benefícios ambientais. Os projetos abrangem a pesca e o litoral em todo o mundo e engajam diversas partes interessadas, de pescadores individuais a voluntários, grandes corporações e governos. Juntos, esses projetos estão fazendo uma diferença real em suas comunidades locais, ao mesmo tempo em que mostram o caminho para uma resposta global à ameaça da pesca fantasma.



Imagem: Pescador manuseando redes com filamento plástico. Proteção Animal Mundial

Avaliações de empresas

A Proteção Animal Mundial expandiu o número de empresas avaliadas para 25. Usando uma metodologia rigorosa e objetiva, examinamos como o desempenho das 15 empresas originais mudou em um ano. Os resultados mostram uma melhoria notável. Ainda há muito a ser feito, mas as empresas pesqueiras estão começando a reconhecer seu papel crucial na proteção - por meio de uma melhor gestão dos seus equipamentos de pesca - dos oceanos, das pessoas, empresas, comunidades e animais que dependem deles por meio de uma melhor gestão dos petrechos fantasmas.

Quase todas as empresas avaliadas estão ativamente envolvidas com a conservação marinha e a sustentabilidade das pescas e muitas já contam com elementos nos sistemas de gestão e processos que necessitam para gerir a questão de PP-APD de forma eficaz. No entanto, também está claro que a pesca fantasma ainda não está recebendo a atenção que necessita para que as empresas pesqueiras lidem completamente com seu papel nas questões associadas a PP-APD.

Nossas análises e discussões com empresas sugerem que isso reflete a falta de conscientização, de clareza sobre as atitudes que podem ser tomadas, de meios óbvios e práticos para agir ou contribuir e de pressão externa para lidar com a pesca fantasma. Se conseguirmos lidar com essas barreiras, criaremos condições para que as empresas pesqueiras se tornem mais ativamente envolvidas com questões de PP-APD. Este relatório descreve os passos

Resultados gerais

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<p>Líder: determina as melhores práticas de PP-APD</p>	<p>Integrada: práticas de PP-APD integradas à estratégia de negócios</p>	<p>Adaptada: práticas estabelecidas, mas com trabalho a ser feito na abordagem de PP-APD</p>	<p>Engajada: consta em planejamento, mas as evidências de implementação de práticas de PP-APD são limitadas</p>	<p>Não engajada: nenhuma evidência de abordagem da questão de PP-APD no planejamento de negócios</p>
Nenhuma das avaliadas	<ul style="list-style-type: none"> • Thai Union • Bolton Group • Tri Marine 	<ul style="list-style-type: none"> • Bumble Bee Foods • Grupo Nueva • Pescanova 	<ul style="list-style-type: none"> • American Seafoods • Cargill Aqua Nutrition • Dongwon Industries • Grupo Calvo* • High Liner Foods • Nippon Suisan (Nissui) • Nutreco • Pacific Seafood Group • Princes • Young's Seafood 	<ul style="list-style-type: none"> • Andrew Marr International • Austevoll • Beaver Street Fisheries • Camil* • Clearwater Seafoods • Cooke Seafood • East Coast Seafood Group • Frinsa • Maruha Nichiro Corporation • Samherji

*Empresa brasileira ou internacional com forte presença no mercado brasileiro de pescado.

Um problema global, uma solução global

A poluição marinha por plásticos e os danos que ela causa à vida silvestre e ao meio ambiente receberam atenção sem precedentes da comunidade científica e da mídia global em 2018. Com um senso de urgência para enfrentar esse problema, o número de soluções inovadoras e eficazes cresceu exponencialmente, fazendo com que a narrativa deixasse de focar no aumento de conscientização sobre a questão para destacar como as pessoas podem fazer parte da solução.

No entanto, a pesca fantasma enquanto grande problema global ainda não é abordada de forma adequada pelos principais agentes de mudança, como empresas pesqueiras. Embora, em comparação com o ano passado, três das principais empresas pesqueiras do mundo tenham adotado medidas contra a pesca fantasma e tornado as melhores práticas para petrechos fantasmas uma parte integral de suas estratégias de negócios, nenhuma empresa alcançou o status de Nível 1.

Se concordamos que a pesca fantasma tem um impacto significativo nas reservas mundiais de peixes, no ambiente marinho, em nossa saúde futura e em toda a vida silvestre, também devemos concordar que uma ação global coordenada e eficaz é necessária como parte do esforço para tornar a pesca sustentável. A indústria, bem como as partes envolvidas representadas por governos, organizações não-governamentais, setor privado e academia, possuem um papel na construção de um futuro melhor para nossos oceanos e para a vida dentro deles. Ao aumentar a conscientização, apresentar ações claras e atrair mais atenção externa para o problema, podemos criar um caminho mais claro e um incentivo para a mudança e veremos mais empresas e outros atores se juntando a nós na luta contra a pesca fantasma.